

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
18 a 23 de julho de 2019  
número 6.201

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA APROVADA EM PRIMEIRO TURNO

**Está prevista para 6 de agosto a votação em segundo turno da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados. Por 379 votos a favor e 131 contrários, o texto-base foi aprovado na noite de 10 de julho. Nos dias seguintes, destaques apresentados por partidos alteraram alguns pontos. Veja o que mudou:**

### COMO É ATUALMENTE:

### COMO FICA SE A REFORMA FOR APROVADA:

<b>APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO</b>	Mulheres precisam de 30 anos de contribuição e os homens de 35 anos, sem exigência de idade mínima	Fica extinta
<b>APOSENTADORIA POR IDADE</b>	Mulheres se aposentam com 60 anos e 15 anos de contribuição Homens com 65 anos e 15 de contribuição	Mulheres: 62 anos de idade e 15 anos de contribuição. Homens: 65 anos de idade e 15 anos de contribuição
<b>BASE DE CÁLCULO DO VALOR DO BENEFÍCIO:</b>	Média de 80% dos maiores salários, sendo os 20% menores descartados	60% da média de todos os salários mais 2% para cada ano de contribuição que ultrapasse 20 anos no caso dos homens e 15 anos no caso das mulheres
<b>BENEFÍCIO INTEGRAL:</b>	Mulheres que atingiram 86 pontos (soma da idade com o tempo de contribuição) homens que chegaram a 96 pontos (soma da idade com tempo de contribuição)	Apenas os homens que completarem 40 anos de contribuição e mulheres que completarem 35 anos de contribuição, além da exigência de idade mínima
<b>ALÍQUOTAS DO INSS:</b>	8% a 11%	7,5% a 14%. Passarão a ser progressivas, variando por faixa de renda, similar ao que ocorre no Imposto de Renda
<b>PENSÃO POR MORTE:</b>	100% do benefício	Cairá para 50% do benefício do titular, mais 10% por dependente
<b>ACÚMULO DE BENEFÍCIOS:</b>	Pensão e aposentadoria podem ser acumulados integralmente	O segurado ficará com o benefício de maior valor, mais uma parcela do de menor valor
<b>APOSENTADORIA POR INVALIDEZ:</b>	A pessoa impedida de trabalhar por problema de saúde se aposenta com benefício integral	O valor do benefício vai variar de acordo com a origem do problema que levou ao afastamento irreversível do mercado de trabalho

### CONTINUARÃO SEM CONTRIBUIR COM O INSS

Exportações do agronegócio  
→ Menos 84 bilhões em 10 anos

Lucros e dividendos  
Grandes fortunas  
Embarcações de passeios e aeronaves  
→ Menos 142 bilhões por ano

FONTE: REAUF E SINPROFAPZ

### ECONOMIA FEITA SOBRE OS TRABALHADORES

Redução da faixa salarial para receber o PIS: de 2 salários mínimos para 1,37 salário mínimo  
→ economia de 76,4 bilhões em 10 anos

### PRÓXIMOS PASSOS:

Texto terá de passar por mais uma votação na Câmara e duas no Senado para virar emenda constitucional. Sindicato seguirá mobilizado.

Pressione os parlamentares:  
[napressao.org.br](http://napressao.org.br)

# ESTES SÃO OS DEPUTADOS FEDERAIS PAULISTAS QUE

# VOTARAM CONTRA A SUA APOSENTADORIA!

## ENVIE MENSAGENS COBRANDO SEU PARLAMENTAR



Abou Anni  
(PSL)



Adriana Ventura  
(NOVO)



Alex Manente  
(Cidadania)



Alexandre Frota  
(PSL)



Alexandre Leite  
(DEM)



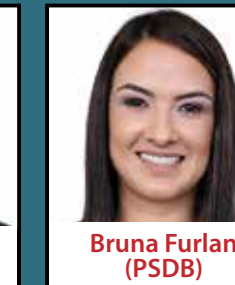
Alexis Fonteyne  
(NOVO)



Arnaldo Jardim  
(Cidadania)



Baleia Rossi  
(MDB)



Bruna Furlan  
(PSDB)



Capitão Augusto  
(PL)



Carla Zambelli  
(PSL)



Carlos Sampaio  
(PSDB)



Celso Russomanno  
(PRB)



Cezinha de  
Madureira (PSD)



Coronel Tadeu  
(PSL)



David Soares  
(DEM)



Eduardo Bolsonaro  
(PSL)



Eduardo Cury  
(PSDB)



Eli Corrêa Filho  
(DEM)



Enrico Misasi  
(PV)



Fausto Pinato  
(PP)



General Peternelli  
(PSL)



Geninho Zuliani  
(DEM)



Gilberto  
Nascimento (PSC)



Guiga Peixoto  
(PSL)



Guilherme Derrite  
(PP)



Guilherme Mussi  
(PP)



Herculano Passos  
(MDB)



Jefferson Campos  
(PSB)



Joice Hasselmann  
(PSL)



Júnior Bozzella  
(PSL)



Kim Katagiri  
(DEM)



Luiz Flávio Gomes  
(PSB)



Luiz Orleans e  
Bragança (PSL)



Marcio Alvino  
(PL)



Marco Bertaiolli  
(PSD)



Marcos Pereira  
(PRB)



Maria Rosas  
(PRB)



Miguel Lombardi  
(PL)



Milton Vieira  
(PRB)



Paulo Freire Costa  
(PL)



Policial Katia Sastre  
(PL)



Pr. Marco Feliciano  
(PODEMOS)



Renata Abreu  
(PODEMOS)



Ricardo Izar  
(PP)



Roberto Alves  
(PRB)



Roberto de Lucena  
(PODEMOS)



Rodrigo Agostinho  
(PSB)



Rosana Valle  
(PSB)



Samuel Moreira  
(PSDB)



Tabata Amaral  
(PDT)



Vanderlei Macris  
(PSDB)



Vinicius Carvalho  
(PRB)



Vinicius Poit  
(NOVO)



Vitor Lippi  
(PSDB)

MAIS UM ATAQUE

sábado

MP  
881

domingo

LIBERA  
TRABALHO  
AOS FINAIS DE  
SEMANA

TRABALHO AOS DOMINGOS  
PARA TODAS AS CATEGORIAS

A MP 881/2019 autoriza o trabalho aos domingos para todas as categorias, sem exceções, sendo remunerado em dobro, a não ser que o patrão defina outro dia para folga compensatória. A decisão por pagar em dobro ou definir folga compensatória fica, portanto, a cargo do empregador e não do trabalhador. A MP 881 define ainda que o descanso remunerado de 24h terá que coincidir com apenas um domingo no mês.

Na legislação atual, de acordo com o artigo 37 da CLT, o trabalho aos domingos só pode ser autorizado, por autoridade competente em matéria de Trabalho, nos casos de "conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço". Com exceção destes casos, o mesmo artigo da CLT determina que o descanso remunerado deva coincidir com o domingo, no todo ou em parte.

ADEUS FIM DE  
SEMANA DE FOLGA  
PARA BANCÁRIOS

Ao revogar a lei 4.178/62, que veda a abertura de bancos e outros estabelecimentos de crédito aos finais de semana, a MP 881 libera a abertura de agências e centros administrativos aos sábados e domingos.

MENOS SEGURANÇA E  
SAÚDE NO AMBIENTE  
DE TRABALHO

A MP 881/2019 desobriga de constituir Cipas em estabelecimentos com menos de 20 trabalhadores e em micro e pequenas empresas.

SEM POUPANÇA PARA CRISES

A MP 881 extingue o Fundo Soberano do Brasil (FSB), criado em 2008, como uma "poupança" anticrise. Se aprovada a proposta, os recursos, hoje em torno de R\$ 27 bilhões, serão direcionados ao Tesouro Nacional.

REAJA

A MP 881 tramita em caráter de urgência e foi aprovada na quinta 11 na Comissão Mista, formada por deputados e senadores. Agora será analisada pelo plenário da Câmara e, se aprovada, pelo plenário do Senado. A medida provisória perde a validade no dia 10 de setembro, caso não seja votada pelas duas casas do Congresso até essa data.

O Sindicato é terminantemente contrário ao trabalho bancário aos finais de semana, e convoca a categoria a se manifestar contra a medida em enquete no site do Congresso Nacional. Acesse [bit.ly/consulta881](http://bit.ly/consulta881).

\*\*\*\*\*  
NÓS  
E  
ELES  
\*\*\*\*\*

